**Inatel – Instituto Nacional de Telecomunicações**

**TRABALHO INDIVIDUAL 1 (Redação)**

**H003 – A**

**TITULO**

A corrupção corresponde à ideia de decomposição. No campo das relações humanas, em particular, está relacionado ao subornoː ato ou efeito de se corromper, oferecer algo para obter vantagens utilizadas em função do benefício próprio ou de outrem. Dentro do Brasil, essa prática é amplamente conhecida, o país já enfrentou diversos casos envolvendo fraudes, roubos, desvio de verbas, de informações confidenciais, principalmente, na classe política. Fatos ocorridos como, o “mensalão” e o “escândalo das sanguessugas”, são alguns exemplos da desonestidade dos políticos brasileiros. Diante desse cenário, filosoficamente refletindo nos deparamos com a questão: a onda atual de corrupção é novidade no Brasil?

O tema corrupção não é novo no Brasil. Escândalos recentes como o “Mensalão”, o “Petrolão”, a Operação Lava Jato - que foi um dos maiores esquemas de corrupção da história, envolvendo [lavagem de dinheiro](https://www.todamateria.com.br/lavagem-de-dinheiro/) e pagamento de propina para muitos políticos - e outros episódios como os da investigação de corrupção nas empresas JBS e no Porto de Santos e a condenação do ex-presidente Lula por corrupção estão na memória imediata.

Porém, a corrupção na administração pública no Brasil vem de longe. Os principais problemas encontrados e vivenciados nos dias de hoje já são enfrentados a anos, como, por exemplo, casos que não são solucionados pela justiça, pelo contrário, os processos acabam caindo no esquecimento, leis previstas no código penal que estão ultrapassadas e precisam ser modificadas para serem eficientes. Deputados, senadores e ministros envolvidos em alguma “malandragem”, candidatos(as) a cargos eletivos do país com antecedentes criminais ou envolvimento em escândalos políticos, entre muitos outros.

A história mostra que os escândalos de corrupção por aqui não são novidades. Na cultura popular brasileira o tema da corrupção está registrado em diversas preciosidades. Na década de 1980, em Brasília, Renato Russo e os companheiros musicais já criticavam a corrupção dos políticos. Na literatura, Machado de Assis registrou a corrupção política, policial e dos cartórios em geral no clássico “**Memórias de um sargento de milícias”**. O livro é pura corrupção nos tempos da transição do Império para a República. E, o que dizer da escravidão no Brasil, se não foi este o mais grave episódio de corrupção em nossa história?

Nesse longo contexto de desorganização sociopolítica do Brasil, é imperiosa a atuação da sociedade e do empenho máximo dos diversos atores governamentais. Portanto, é imprescindível o suporte do poder legislativo, no sentido de promulgar leis eficientes, igualitárias e que limitam a formação de políticos apenas com formações específicas para exercer o cargo. É fundamental tambémo aumento da fiscalização e uma maior punição para os envolvidos em casos de corrupção, juntamente com uma melhora na educação e na conscientização da população, para que a mesma possa conhecer melhor os candidatos, com o objetivo de eleger pessoas mais transparentes e preparadas para governar o país. Ademais, a mídia tem um papel importante para desconstruir a ideia do "jeitinho brasileiro", ao veicular propagandas e campanhas de conscientização cultural, buscando orientar às consequências desses péssimos valores socioculturais.